

EDITORIAL

A **Transversal – Revista em Tradução** apresenta mais um número (volume 3, n.6, 2017) com traduções de fragmentos de obras literárias de diferentes sistemas, comentários e a tradução de artigo acadêmico.

No primeiro texto, “Juan Luis Vives e a tradução da *oratio* do autor”, **Mauri Furlan** apresenta uma tradução de *Versiones seu interpretationes*, do humanista espanhol Vives, que é parte de uma de suas mais importantes obras *De ratione dicendi*, que dedica o último capítulo à reflexão sobre a arte de traduzir.

Na sequência **Yuri Brunello, Ana Leticia Costa de Oliveira e Ticiane Alves do Nascimento** apresentam as traduções das duas líricas em língua portuguesa para a italiana, a “Anarda invocada” e “Persuade a Anarda que ame”. Os dois sonetos foram publicados em 1705 na coletânea de poemas *Música do Parnasso* e abrem a seção intitulada “Primeiro coro de rimas portuguesas”.

Em “*Aves sin nido*, de Clorinda Matto de Turner. Tradução do IV capítulo do romance”, **Roseli Barros Cunha** expõe uma tradução para a língua portuguesa do Brasil, de um dos capítulos do primeiro romance da escritora peruana Clorinda Matto de Tuner (1852-1909), publicado em 1889.

Bruna Renata Rocha Fernandes e Carlos Augusto Viana da Silva traduzem para o inglês o artigo intitulado “Lawrence: um classicista”, de autoria de Lourdes Bernardes Gonçalves, publicado em 1997, pela Revista de Letras da UFC, que apresenta uma síntese de questões importantes dos princípios estéticos de elaboração e desenvolvimento do romance do escritor inglês moderno D. H. Lawrence.

Carlos Augusto Viana da Silva e Roseli Barros Cunha (Organizadores)
Editores-Chefes da Transversal – Revista em Tradução